



## PRÉ-ECLÂMPسيا E RETENÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL EM RELAÇÃO COM INSERÇÃO MARGINAL DE CORDÃO UMBILICAL

Grasiele Colussi (apresentadora)<sup>1</sup>

Vanessa Damini<sup>1</sup>; Carina Andressa Dick<sup>1</sup>; Júlia Goettems Passos<sup>1</sup>; Jéssica Pasquali

Kasperavicius<sup>1</sup>; Silvane Nenê Portela<sup>2</sup>

**RESUMO:** O cordão umbilical é de suma importância na vida intrauterina ao manter a conexão entre o feto e a mãe, sendo o mais habitual à inserção central. Composto de duas artérias, uma veia e uma substância gelatinosa chamada de Wharton. A inserção pode ser marginal (7% dos casos), formando a chamada placenta em raquete, que é mais favorável à compressão e à torção do cordão umbilical. Isso pode ocasionar em uma distribuição vascular superficial mais carente, deixando a placenta metabolicamente insuficiente, resultando em neonatos com menor peso ao nascimento e aumento da morbimortalidade perinatal. Relata-se o caso de uma paciente L. P. T. L. feminina, 29 anos, primigesta, idade gestacional de 26 semanas, interna devido à restrição de crescimento fetal precoce (RCF). Na ultrassonografia Doppler: crescimento fetal no percentil 9, inserção marginal do cordão (17 mm da margem placentária) artérias uterinas com fluxo de média resistência e incisura bilateral. Com 30 semanas iniciou com picos de hipertensão, proteinúria 1770 mg/24 horas, ácido úrico 6,7; confirmando pré-eclâmpsia. Evoluiu com sinais premonitórios de pré-eclâmpsia, piora dos níveis pressóricos, crescimento fetal p95 e oligodramnia severa. Administrou-se o sulfato de magnésio e planejou-se a interrupção da gestação. R.N. feminino, 1015g nasceu bem, pré-termo e foi encaminhado a CTI neonatal. Paciente apresentou melhora clínica e laboratorial, permanecendo estável no seguimento. Desse modo, A RCF que é causada por insuficiência placentária apresenta melhor prognóstico, mas o risco de desfechos adversos permanece aumentado. A PE apresenta prevalência de diagnóstico de 0,3% antes das 34 semanas de gestação, sendo que a redução da perfusão uteroplacentária a qual leva a RCF pode estar relacionada ao desenvolvimento precoce da patologia, podendo-se encontrar oligodrâmio associado, levando a interrupção da gestação pré-termo. Um estudo demonstrou aumento na incidência de PE, cesáreas de emergência, malformações fetais e necessidade de CTI neonatal nas gestações a termo com inserção marginal do cordão umbilical. Desse

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Medicina da UFFS campi Passo Fundo. Contatos: graziely\_colussi@hotmail.com; nessa.damini@gmail.com; carinad208@gmail.com; ju.goettems@hotmail.com; jessicapasqualik@gmail.com

<sup>2</sup> Médica Ginecologista e obstetra; Mestre em Ciências da Saúde (UFCSPA); Docente do curso de Medicina UFFS, campi Passo Fundo. Contato: silvane.portela@uffs.edu.br



modo, percebe-se a relevância do pré-natal adequado para diagnóstico precoce dessas complicações com graves repercussões materno-fetais, fornecendo assistência materno-fetal adequada.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia. Restrição de Crescimento Fetal. Inserção marginal do cordão umbilical.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral